

## Lições familiares de theologia mariana.

### LII. Sedes sapientiæ, ora pro nobis. Maria trono da sabedoria de Deus.



DIZ o Evangelho que appareceu na terra o Verbo divino, cheio de graça e de verdade e o mesmo podemos dizer da sacratissima rainha dos anjos, desde que no mesmo sagrado Evangelho a vemos saudada em nome de Deus, pelo Archanjo, como sendo a cheia de graça: *gratia plena*.] Cheia de verdade estava Maria porque esteve cheia da sabedoria eterna Jesus-Christo que é a verdade o caminho e a vida. Diz muito

bem o glorioso São Thomás de Villanueva que estava cheia da sabedoria e graça Nossa Senhora, porque della havíamos todos de receber graça e sabedoria; *de cujus plenitudine accipiunt universi*.

E como é este negocio tão importante para nós, vamos estudar um pouco esta parte practica desta encantadora invocação.

Maria Santissima trono da divina sabedoria recebeu e guardou essa sabedoria para nós. E em primeiro lugar como a sabedoria encerrada é o mesmo Jesus Christo, desde que a Santissima Virgem nos dá a Jesus Christo tambem nos dá a sabedoria. Dá-nos essa sabedoria pela divina graça que, entrando em nossa alma, faz com que entendamos as cousas de Jesus como ellas são. E já outras vezes dissemos que Maria Santissima ser nossa mãe, quer principalmente dizer que faz nascer em nós a Jesus, sabedoria eterna do Pai e caminho e luz que nos guia á patria bemaventurada. Não nos descuidemos nisto; si queremos a Maria como nossa mestra, si quizermos nos aproveitar della como verdadeira mestra da sabedoria, o primeiro é procurar em nós por sua intercessão a assistencia da divina sabedoria por meio da graça santificante. O peccador que quer continuar

peccando, não pode ter esta soberana mestra como sua illuminadora e mestra; porque palavra é de Jesus, que na alma em peccado não entrará a divina sabedoria, nem poderá nunca habitar em corpo sujeito ao peccado.

Communica nos outro bem esta possuidora da sabedoria e divina mestra a sabedoria de Deus por todos os meios e por inspirações e animações á virtude. E como o discipulo nunca sahirá aproveitado do convivio com seus mestres senão fôr docil ao que estes lhes ensinam, é condição indispensavel para nós, aproveitarmos desta mestra e receber em nós a sabedoria de que é



trono e prestar ouvido attento ás inspirações desta mestra soberana. E como o que Maria deseja é que façamos sempre a vontade de Jesus, quando sentirmos esses movimentos interiores a praticar alguma mortificação que redunde em gloria de Deus ou em beneficio de nossos proximos, podemos contar que é inspiração desta mestra da virtude que por esse meio nos quer communicar a verdadeira sabedoria que está em temer e amar a Deus.

Assim como nas inclinações que são conforme aos atractivos da carne, ou aos desejos da nossa vaidade, ou ao regalo immoderado do nosso corpo, entendemos que é obra do mesmo mundo e inspirações do inimigo; quando as inspirações são contrarias ás dos nossos inimigos, mundo, demonio e carne, entendemos que são da mestra da salvação Maria Santissima. Inspira ella por diferentes meios; porque umas vezes nos traz á memoria as palavras de Christo para que recordando o que Christo ensina e os castigos com que ameaça, evitemos commeter nenhum peccado e assim não percamos, senão pelo contrario conservemos e augmentemos em nós a verdadeira sabedoria que é a graça de Christo. Serve-se outras vezes nossa divina mestra desta sabedoria celestial do anjo de nossa guarda e recebemos, estas inspirações quando mais alheios estavamos de pensar que nossa vigilante mestra estivesse a dar-nos lições de sabedoria divina.

Outro modo perenne de communicarnos sua sabedoria é com as palavras que para nosso proveito ficaram no Sagrado Evangelho pronunciadas por ella. E que humildade tão profunda podemos aprender da lição que nos dão as palavras que esta mãe da Eterna sabedoria responde ao Anjo. Ella chama se escrava! que remorsos e que lição para os que andam a beber elogios proprios, ou a conseguil-os tal vez por meios illicitos. Das palavras que falla com o anjo e com Santa Isabel podemos e devemos aprender o agradecimento e reconhecimento que devemos aos beneficios de Deus, e a correspondencia com que lhos havemos de pagar. Mas não é este lugar de ir examinando uma a uma as palavras de Nossa Senhora, baste-nos dizer que sabemos que todas respiram um amor divino á pureza e

innocencia, á humildade e simplicidade e um desejo e vontade efficaz de que se cumpra em todas as cousas a vontade de Deus, e sobre tudo de que todos seus devotos e filhos façam o que Deus manda na sua santa lei. Donde podemos e devemos deduzir que realmente Maria Santissima é o assento e trono da divina sabedoria e nossa mestra nas cousas de Deus. *Sedes sapientiae.*

Mas onde Maria manifesta-se mestra mais acabada e mais perfeita é em sua vida, e bem se deixa conhecer nella que Maria estava cheia de graça e de celestial sabedoria. Tudo quanto Maria fez é o cumprimento mais perfeito da lei e conselhos divinos, e como está collocada para ser modelo para todos, estes mesmos exemplos de virtude são outras tantas lições que nos dá esta sapientissima mestra. Agora quem puder contar e ponderar os exemplos de virtude que Maria nos dá, só esse poderá explicar o alcance desta invocação: *Sedes sapientiae, ora pro nobis.*

São Paulo, 27-3-08,



## FAVORES

### do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

SÃO PAULO.—Achava-se meu marido com umas feridas malignas que resistiam á acção dos medicos; recorri ao Coração de Maria e as feridas desapareceram. O mesmo Immaculado Coração curou tambem minha filhinha e a mim de um incommodo grave que ha tempo padecia. Cheia de gratidão, publico estas bondades do Coração de Maria.

Anna M. Soares.

—Uma devota agradece ter sido feliz no dar á luz sendo que soffria muito em occasiões semelhantes. Publico o favor conforme prometti.—M. A. P.

—Um devoto tem conseguido uma graça, pelo que manda celebrar uma missa no Santuario.

—Minervina de Rosa ter sarado de uma doença. Conforme promessa, assigna a *Ave Maria*.

—Francisco E. do Amaral publica o favor que lhe concedeu Nossa Senhora de ter completado seus estudos com toda a felicidade. Toma uma assignatura da *Ave Maria*.

—São innumerados os favores que tenho

alcançado do Coração de Maria. Peço a publicação, conforme promessa feita.—Maria de Andrade.

BROTAS.—Mais uma vez venho agradecer ao Purissimo Coração de Maria a graça de ter visto livre meu filho de pertinaz doença.—Uma assignante.

JABOTICABAL.—Uma devota pede que seja publicada a grande misericórdia que o Coração de Maria dispensou a seu marido fazendo com que largasse de um vicio antigo. Pede seja celebrada uma missa em acção de graças.

JACAREHY.—Estando sofrendo dum forte reumatismo, recorri ao Immaculado Coração de Maria promettendo enviar, si sarasse, 10\$000 para o Santuario. Hoje posso cumprir tão grata promessa.—Avelino Pinto Sepinho.

SÃO PEDRO.—Peço publicar na *Ave Maria* que alcancei do Coração de Maria por intercessão de São José, duas graças em favor de duas pessoas. Uma dellas envia 2\$000 em acção de graças.—Olympia Neumann.

MATTÃO.—Mando a esportula conveniente para V. R. celebrar uma missa em honra de Sto. Antonio e uma assignatura para Affonso da Silva.—Ignez da Silva Coelho.

FRIBURGO (Rio).—Octavio Gomes da Veiga agradece ao Imdo. Coração de Maria uma graça alcançada.

PIRACICABA.—Uma Filha de Maria grata ao Coração Immaculado por ter livrado sua tia de grave enfermidade, publica este favor na sympatica revista *Ave Maria*.

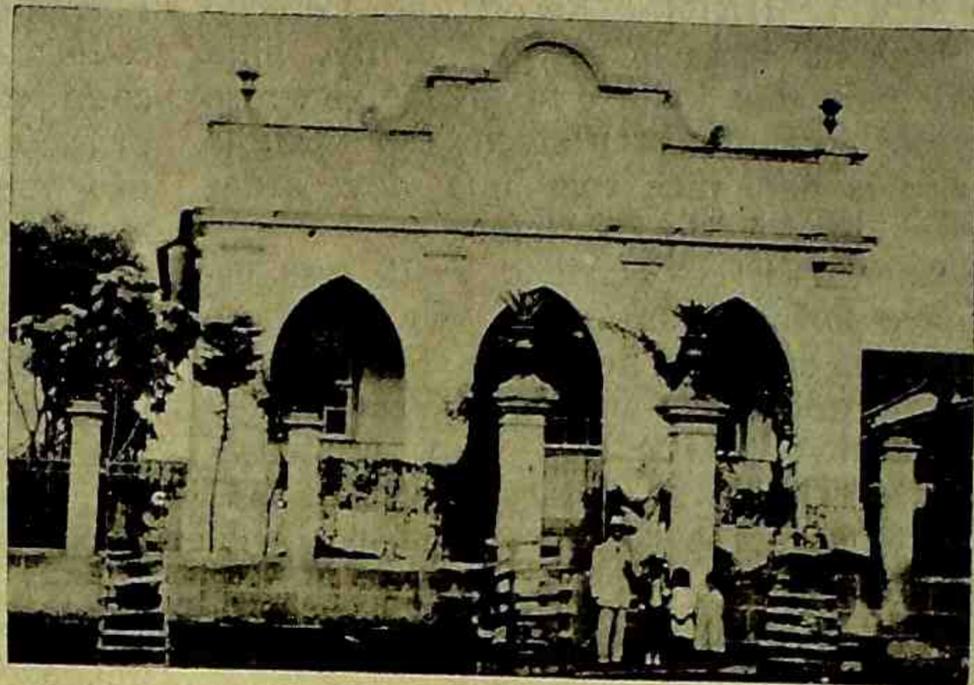
—Duas devotas agradecem ao bondoso Coração mais dous favores recebidos em favor de pessoas amigas.

POUSO ALEGRE (Minas).—D. Delfina Soares agradece ao Coração de Maria tel a curado de uma forte neuralgia

—Moises Coutinho dá graças ao Coração Immaculado de Maria pelo favor concedido a sua mulher.—Do Correspondente.

COTIA.—Remetto V. R. a quantia correspondente a cinco assignaturas e 2\$000 para o culto de São José por favores alcançados. Peço rezeis uma missa para cumprir um voto de Georgina Victor quem pede a publicação. Rafaela das Dôres Pedroso, correspondente.

CONGONHAL (Minas).—Joaquim Ribeiro da Costa, achava-se em risco de per-



Ouro Fino—Residencia do advogado Sebastião Pires.

der os negocios; recorreu ao Coração de Maria e alcançou o que desejava. Em acção de graças, manda rezar uma missa.—Do Correspondente.

ITABERA' DA FAXINA.—Mando a V. R. 10\$000 para ser ahi celebrada uma missa pela minha intenção e tomar uma assignatura da conceituada revista *Ave Maria*.—Francisca Paulina de Macedo.

STA. RITA DE SAPUCAHY (Minas).—Envio 5\$000 para V. R. celebrar uma missa e outros 5\$ para tomar uma assignatura de vossa conceituada revista *Ave Maria* a favor de d. Amanda Dias Ribeiro.—Joaquim Mendes, correspondente.

CASA BRANCA.—Peço publikeis na *Ave Maria* que estando meu meu marido doente e tendo recorrido á protecção do Coração de Maria alcancei o que desejava.

JARDINOPOLIS.—E. de C. publica agradecida, que obteve o singular favor da saude para uma sua filha ha 4 annos doente. Agradece tambem o feliz exito nos negocios.

TAUBATE'.—Agradeço ao Coração Immaculado de Maria ter sarado de uma inflammação grave na garganta. Peço mais publikeis, sr. Redactor, que obtive de Nossa boa Mãe do Céu uma graça importante.

Uma Filha de Maria.

CAPIVARY.—Estando meu filho de nome João a brincar com seus companheiros veio receber uma lasca no olho direito.

Afflicta por tamanho desastre, recorri ao dulcissimo Coração de Maria a quem pedi não soffresse meu filho nada em sua vista. Fui attendida e presentemente achase completamente restabelecido.—Uma assignante.

MOGY MIRIM.— Recorri ao Coração de Maria na occasião em que minha filha estava para dar á luz e fui de tão generoso Coração attendida. Offereço essa pequena esmola para uma vela que deve arder no seu altar. A. de C. Gomez.

CASCAVEL.— Envio a V. R. essa pequena esportula para uma vela que peço ser accessa no altar de Nossa Senhora em acção de graças por um favor alcançado.—

GUARATINGUETA'.—Sou immensamente agradecido ao Coração de Maria pela saude que acabo de receber.—A. de Z. Costa.

## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

### A festa de S. José

Nos jornaes catholicos da capital e do Estado de São Paulo sahiram nestes dias passados, lindas descripções das festas que se fizeram em diversas egrejas em honra do glorioso São José, esposo da Mãe de Deus. Não parece lugar a proposito esta secção para occupar-nos dessas descripções e todavia chama-nos tanto a attenção caso tão auspicioso que não queremos deixar passar occasião tão asada sem dizer alguma cousa.

A devoção a São José vai crescendo admiravelmente; não só cresce rapidamente, cresceu nestes dois annos tão patentemente que é impossivel deixar de reconhecer o dedo de Deus em cousa de seu agrado. Porque realmente ha apenas dois annos, apenas numa ou duas egrejas celebrava-se com alguma solemnidade essa festa, aliás principalissima na Igreja por ser do Santo Patrono della; hoje a cousa mudou tão prodigiosamente que apenas ha igreja onde não se celebrem cultos solemnissimos e para onde não corra o povo sequioso de honrar tão excelso Santo lavando suas almas na piscina dos Santos Sacramentos. Quantas communhões geraes se fizeram! Tenho para mim que afora da Quinta-feira Santa, raro é o dia em que se façam tantas communhões em São Paulo.

Louvado seja Deus em seu glorioso Pai nutricao! Porque não é esta festa meramente affectiva, posto que o seja e muito; senão que seus frutos são copiosos. E o primeiro, com essas solemnidades celebradas em quaresma recorda-se aos fiéis a obrigação de cumprir com a Igreja, e a estreitissima de desobrigar-se recebendo os Santos

Sacramentos. De modo que podemos dar como cousa asentada e certa, que muitos cumprem com esse preceito, que não cumpriam sinão fosse a festa de São José. E não é pouco essa maior exacção no cumprimento da lei e no respeito a ella.

Tem outra vantagem essas festas e é que quasi sempre vão acompanhadas da prégação da divina palavra; mas da divina palavra como deve ser prégada na quaresma, isto é, com espirito apostolico e com esperanza de frutos abundantes. Ora, quando á força da palavra de Deus, que não é pouca, por ser tão alta palavra, accrescenta-se o exemplo, e exemplo tão frizante e tão adequado como é o dum Santo, o maior de todos os santos, que se santifica nos mesmos lugares, na mesma posição, nas mesmas difficuldades, no mesmo estado e occupações nossas, não é possivel que deixe de producir abundantissimos frutos. Por isso felicitamo-nos de ver progredir a devoção a São José, e augmentar-se cada anno seu culto. Porque com o acrescentamento dessa sympatica devoção vai tambem crescendo a resignação nos pobres, a felicidade nos operarios, a piedade e solicitude nos pais de familia, a humildade nos grandes a liberalidade nos ricos, a paz nas familias e a religião em todas as camadas da sociedade.

Porque todo isso e mais representa o pobre operario de Nazareth que veneramos nestes dias. Feliz lembrança a de a festa de São José, e mais a de fazel-a neste tempo, quando por necessidade das circunstancias devem os ministros de Deus prégar e fallar do pobre carpinteiro de Nazareth.

Felicitemo-nos os devotos deste Santo Patriarcha do que já se fez e do que ainda se faz; mas não esmoreçamos; vamos pelo contrario sempre adeante crescendo sempre em devoção tão sympatica, e propaguemol-a por toda parte.

São Paulo 27—III—08.

## DE ACTUALIDADE

Gravissimos acontecimentos politicos, commerciaes, litterarios e scientificos acabam de acontecer no velho e novo continente. Varios delles têm tido o condão de trazer suspensa a opinião publica e ter sido alvo dos mais descontraados pareceres.

### A questão Nasi.

Na Italia a celebre questão Nasi teve já



Itapira—Altar môr da egreja matriz.

seu epilogo e conclusão não ha muitos dias. O ex-ministro foi condemnado afinal a 11 mezes e 20 dias de reclusão, a 292 libras de multa, mais as custas do processo que sobem a 73.335 libras e a quatro annos de morte civil, isto é, a estar privado de exercer qualquer cargo publico durante esse lapso de tempo. Nasi presentemente era deputado e seu logar foi declarado vago.

A sentença foi pronunciada por 112 senadores dos quaes 75 votaram em contra e 25 em favor.

Emquanto o Tribunal estava preparando a sentença, uma multidão composta de todas as classes populares estava esperando ansiosa o resultado de essa longa comedia tão sabiamente preparada pela maçonaria que afinal experimentou a mas séria das derrotas.

E' certo que apenas foi conhecida a sentença, explodiram sérios movimentos de rebellião nas principaes cidades de Sicilia, o governo porém foi energico suspendendo toda classe de communicações com a ilha e ordenando seja respeitado o accordam do tribunal.

A maçonaria porém não desconfia livrar seu irm.:

Varios deputados pediram a Victor Ma-

nuel III relaxe a pena a que foi condemnado o ex-ministro Nasi. O pedido foi coberto de infinitas assignaturas entre as quaes varios deputados da extrema esquerda e do elemento socialista.

Inventou se tambem que Nasi está doente e que, devido a seu estado de saúde, não poderá entrar por enquanto na prisão *Regina Coeli*. Dentro de pouco apparecerão varios outros incommodos até declarar que a sentença é impossivel de se cumprir.

Toda essa campanha contra o antigo ministro foi iniciada em 1903 e sustentada até hoje, pelo deputado socialista Bissolati o mesmo que tem-se tornado celebre na questão religiosa.

### Triumpho de uma boa causa.

E' incrivel o movimento que se tem desdobrado em todas as provincias da Italia por causa da questão religiosa. A lucta foi entre o povo e o Governo, entre a democracia e a burguezia, entre os elementos representantes da ordem e da civilização e entre os porta-estandartes da ruina e da revolução.

A *União Popular* catholica trabalhou garbosamente e sem descanso, ordenou reuniões, lavrou protestos, communicou o fogo de seu entusiasmo a todas as parochias; e de todos os cantos da Italia, do Norte ao Sul, de Oriente ao Occidente ergueu-se uma voz firme, nobre, patriota, de todo o povo italiano demandando justiça e declarando que não consente nem consentirá que vingue no Parlamento o projecto maçonico da laicidade escolar.

Ao presidente do Conselho foram entregues 16 volumes com perto de 100.000 assignaturas dos catholicos de Roma, pedindo não seja approvado esse projecto nefando; de Napoles viram 10.000, de Bologna . . . . 15.000, de Milão 30.000, de Genova, de Tivoli, de Palermo, de Alexandria, de Nocera..... de todas as cidades chegaram assignaturas e protestos contra o iniquo projecto. O Governo, perante essa attitude do povo, estacou, e medindo a magnitude do abysmo em que se ia lançar, recuou e a lei não foi approvada.

E o povo triumphou.

E a maçonaria retirou sua lei.

E as classes conservadoras felicitaram-se.

E o espirito dormido dos catholicos acordou.

E queira Deus que a União Popular não durma sobre seus louros. Aproveite es-

sa victoria, arregimente os batalhões catholicos e apresse-se a bater de frente o inimigo commum até desalojarlo das posições conquistadas na Camara, no Parlamento e em todos os lugares publicos.

### Na França.

Os tribunaes militares de França estiveram trabalhando continuamente no assunto Ulmo. Este sr. é official do exercito e foi acusado de ter revelado planos estrategicos aos militares estrangeiros. Ulmo estava tambem amparado pela maçonaria que de nada lhe valeu. Ulmo foi condemnado pelo tribunal composto do tenente Bousse, do capitão de fragata Provençal, do capitão Prosse, do tenente Couy e do capitão Mère a prisão perpetua e a degradação militar.

### Na Hespanha.

As lettras patrias e a causa catholica obtiveram um triumpho esplendido. Um sacerdote, e por accrescimento jesuita, foi recebido na mais alta corporação scientifica daquella nação. O P. Luis Coloma, quasi por unanimidade, foi admitido na Real Academia hespanhola.

Os necios e os corifeus do livre-pensamento—cujo numero é infinito—que julgam ser o padre a encarnação da ignorancia, do obscurantismo, da barbarie, da intransigencia e de misantropia, hão de cahir das nuvens quando saibam que um jesuita galgou na Hespanha os degraus da Academia e que na propria França outro sacerdote—o cardinal Mathieu—foi admittido tambem no seio da Academia da Lingua.

### Em Roma.

O criterioso *Osservatore Romano* communicou que mais um rebelde sollicitou o perdão ao Santo Padre que immediatamente lh'o concedeu.

Hontem foi o modernista Ehrhard e os sabios Engel e Klenkeimer, os que curvadas suas fronte, publicaram que estavam de acôrdo com a Auctoridade ecclesiastica. Hoje é o padre Dabry quem em publico documento retracta seus erros e suspende a publicação do jornal em que os escrevia.

A imprensa antireligiosa que tanto dava a conhecer a rebelião destes sacerdotes e os alcunhava de sabios, illustres, gloria do seculo e outros queijandos, hoje perante sua conversão, fecha seus labios e não pronuncia uma só palavra. Porque assim essa *imparcialidade*?

### Uma boa noticia para os protestantes.

Acabemos esta cronica communicando que Guilherme H. Sloan, ministro baptista e um dos mais activos propagandistas do protestantismo na Republica de Mexico, acaba de converter-se ao catholicismo e receber o baptismo *sub conditione*, na igreja de São Lourenço.

M. Sloan exerceu as funcções de ministro durante 34 annos, sendo 11 na India e 23 no Mexico. Tem construido diversos templos, editado numerosas publicações, fundado e dirigido o jornal *La Luz* e dado impulso á seita de Lutero na bella republica mexicana.

Sloan ha muitos mezes não vivia tranquillo; o estudo imparcial do protestantismo não satisfazia os desejos de sua alma, dedicou-se com maior afão ao estudo da verdade e acabou, como era natural, por abraçar a religião catholica apostolica romana. O *escandalo* dado aos protestantes por M. Sloan é immenso. Já se annunciam outras conversões notaveis. Prêve-se uma debandada nas fileiras protestantes de Mexico.

Damos nossos pesames aos collegas protestantes brasileiros.



## Carta da Europa

1. Ignis ardens.— 2 Pobre Portugal.— 3 Politica hespanhola.— 4 Caridade abundante.— 5. Noticiario.

1. O lemma pelo que é conhecido nosso Smo. Papa Pio X no rol dos Pontifices romanos, attribuido a São Malaquias, é o de *ignis ardens*, fogo ardente. Muitas cousas vão acontecendo durante o seu Pontificado que são verdadeira lembrança deste sobre nome. Começou-o chamando aos fiéis ao restabelecimento do espirito christão, querendo restaurar todas as coisas em Christo, tencionando accender no fogo do amor divino as gerações presentes e vindouras. Veiu o fogo da guerra formidavel entre Russia e o Japão, guerra tão sanguinolenta, que não se viu outra semelhante nos tempos transactos. O fogo da heresia accendeu-se tão vivamente, que obrigou-o a escrever sua carta enciclyca *Pascendi*, contra os infelizes modernistas, que pretendendo o impossivel de unir a religião verdadeira com a philosophia

impia, anniquilavam e arrancavam todos os principios fundamentaes d'aquella.

Outra vez falla-se em guerras. Quem sabe se este fogo, apenas extincto bem nas plagas orientaes, vem resurgir no seio da mesma Europa! Desde já vemos á França debellar-se furiosa no Norte da Africa, onde tem perdido e ganho diversas batalhas, perdeu numa só (se os informes dos jornaes não mentem) até oitocentos homens. E o que mais receios desperta é que eram officiaes allemães os que commandavam as forças dos mouros, que tão tremenda massacre infligiram no exercito francês. Falla-se muito na possibilidade e até probabilidade duma guerra entre os yankees e os nipões, entre Russia e Turquia pela eterna questão dos Balkans. Se todos estes temores chegão á realisação durante o Pontificado do Papa Pio X, ninguem poderá duvidar que elle foi um verdadeiro fogo ardente. Fogo pelo incendio da caridade que quiz accender; fogo pela lucta e fogo da perseguição iniciada em França, entre a Religião e a Politica; fogo pelo ardor vehemente no combate contra os modernistas, fogo pelas guerra que ameaçam.

2. Desde já uma faisca deste fogo revolucionario caiu no centro de Portugal e no meio da propria capital, e produziu um incendio tão formidavel, que encheu de terror e espanto a todo o mundo. Duas victimas illustres apenas foram sacrificadas; mas bem poderia ser este sacrificio o inicio dum general incendio que viesse consumir as riquezas do reino lusitano e as vidas de muitos cidadãos. A revolução não está ainda satisfeita. O Governo de paz e accalmção não accalmou nada, tornou mais ousados e afoitados os inimigos da ordem e da monarchia.

3. Na politica hespanhola vê-se um symptoma temivel e alarmante. Os partidos da opposição estão já enfatiados e desgostosos de os conservadores estarem tanto tempo a desfrutar das delicias do poder e comecam a usar armas desleaes para os derubar. Não é desejo de acerto na confecção das leis, o que os induz a fallar e combatter o governo nas Cortes; é simplesmente o afão de pôr empecilhos á politica conservadora. Muitas vezes, sem nada estudarem das leis que são discutidas, iniciam a obra de contradicção pelo desejo unico de luctar contra o governo.

Agora porém, os partidos opposicionistas acharam outra razão. A catastrophe de Portugal forneceu-lhes outro argumento. Procuram achar muita semilhaça entre o sr.

Maura e o sr. João Franco do vizinho reino. E como é já axiomatico entre os radicaes, que o assassinio do Rei deve-se mais a Franco que aos matadores, lembram ao jovem Affonso XIII, que não seja teimoso como Carlos I em conservar a confiança no Maura, para se não expôr ao mesmo desastre. Como é difficil governar tendo a imprensa tão desnorteada e com politicos tão sem convicções!

4. Viremos os olhos para não vêr quadros tão desoladores e tristes e nos quaes destaca-se tanto a miseria humana. Tenho diante dos olhos o relatorio duma associação caridosa que tem o nome de *Real associação de beneficencia domiciliaria*. Está constituida sob o patronato da rainha viuva D. Maria Christina, sendo presidenta da mesma a condessa de Via Manuel. Durante o anno de 1907 soccorreu com roupas, dinheiro, pagamento de aluguel de casa e de pensão no collegio ou de outra maneira a 32,151 pobres que se achavam em verdadeira necessidade. Para fornecer tão notavel esmola expendeu a quantia avultada de 223.818 pesetas que ao cambio actual chegarão a mais de cento vinte contos de réis. Porém e preciso lembrar-se que esta associação é simplesmente uma das muitas que funcionam nesta capital e que não ha necessidade, doença ou miseria que não ache soccorro, ou allivio na caridade da gente abastada desta corte. Aprovevera a Nosso Senhor olhar estes factos e por elles aviventar o espirito religioso na actual sociedade.

5. Fecharei esta missiva que vae sendo cumprida demais com algumas noticias de ultima hora.

— Em Barcelona os inimigos da ordem e tranquillidade ainda continúam a produzir espanto á gente pacifica. Em poucos dias lançaram-se diversas bombas de dynamite, em sitios retirados da cidade. Uma dellas causou a morte a uma pobre velhinha. As outras não causaram outra coisa que desastres materiaes. Não foi possivel prender os malvados autores do facto.

— Affonso XIII acha-se muito bem em Sevilha com sua esposa e o filhinho. Dizem os jornaes que já tem resolvido que aquella cidade seja sua residencia ordinaria do inverno. Para o qual vão-se fazer algumas innovações e melhoramentos no Alcaçar para transformal-o em moradia régia.

— Para assistir ás honras funebres que foram celebradas em Londres na cathedral de Wesminster pelo descanso eterno do monarca e principe de Portugal, Eduardo VII,

calcando aos pes costumes antigos e sectarios, foi com toda sua corte e com grande solemnidade, ao predicto templo e presenciou o Santa Missa que foi celebrada. Ao sahir mostrou-se muito satisfeito da cerimonia, canto e apparatus funebre dizendo que não podia fazer se coisa melhor: *nothing could have been better*. Os que não ficaram contentes foram os zelosos protestantes que er-gueram a voz contra o rei lembrando-lhe o juramento constitucional, pelo qual aquelle monarcha inglez que queira passar ao catholicismo perde pelo mesmo facto a corôa. Faz bem Eduardo em deixal-os dizer o que queiram e seguir a propria inspiração.

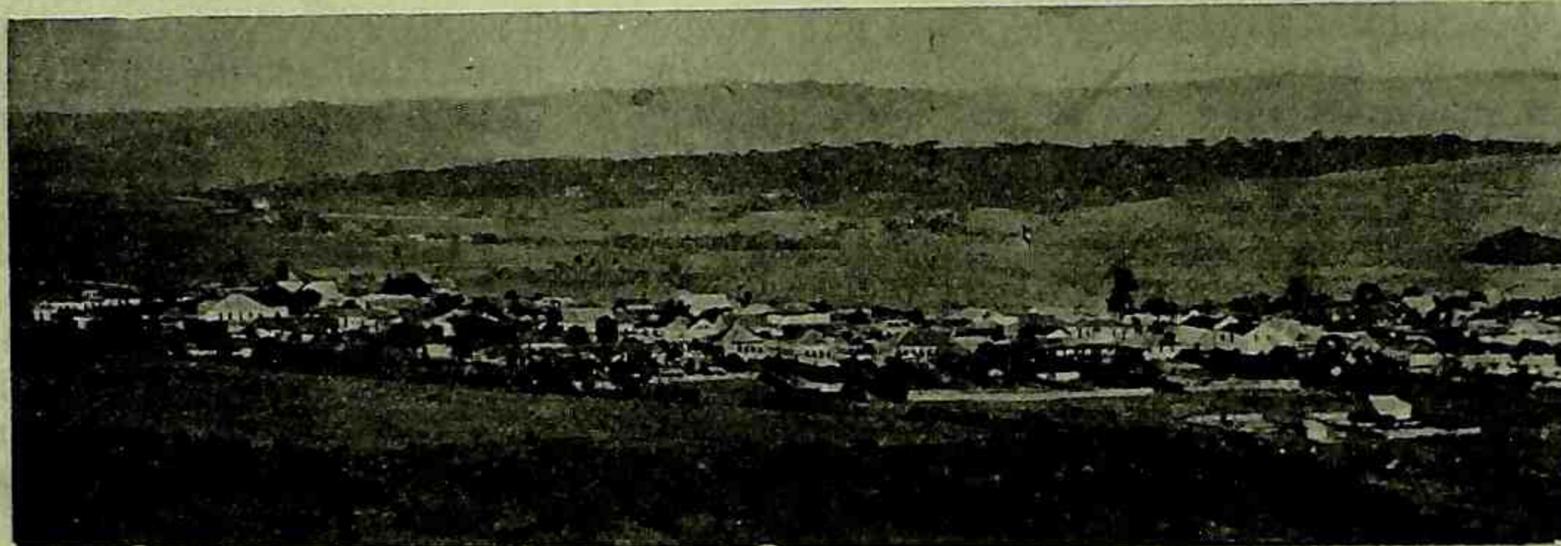
— A universidade de Oviedo ha de celebrar no proximo mez de Setembro o terceiro anniversario de sua fundação. Foi um celebre asturiano o Illmo. e Rmo. D. Fernando Valdés e Salas, arcebispo de Sevilha e Inquisidor geral do reino, quem no anno 1608, depois de superar graves difficuldades

poude inaugurar aquelle centro docente, que tantos sabios tem produzido. Este facto memoravel vão celebrar os astures neste anno, por meio de festas religiosas, visita aos monumentos principaes, e excursões scientificas. E' bello contemplar aos homens de lettras do seculo vigesimo honrarem com tamanha solemnidade ao inquisidor do seculo decimo septimo.

— Leio num jornal de Portugal que o Sr. João Franco tenciona voltar brevemente a sua terra para proseguir á frente de seu partido, a obra de moralização administrativa, que tão felizmente e a gosto da gente honrada tinha encetado.

Não ha em Portugal quem o possa substituir; porém precisa uma grande coragem para dar este passo, môrmente estando os seus adversarios no poder e sentindo contra elle um odio tão figadal como patenteiava-se nos jornaes.

*O Correspondente.* Madrid, 26—II—908.



Paraná—Cidade de Lapa

## A guerra ao Papa

A imposição do judeu franc-maçção Ernesto Nathan para «syndico» (presidente da camara municipal) da cidade Eterna, séde do Papado, capital do mundo catholico, julgou-se em Roma e no estrangeiro um facto inaudito.

Não é mysterio a maneira como se deu a sua eleição, em seguida a odiosas manobras. O bloco, composto de socialistas, republicanos e anarchistas, em uma palavra, de todos os «apaches» de Roma, foi quem deu azas a Nathan para subir ao Capitolio. Ha muito tempo a Franc-Maçnaria alimentava o desejo, emfim realizado, de fazer desaparecer o ensino religioso nas escolas publicas.

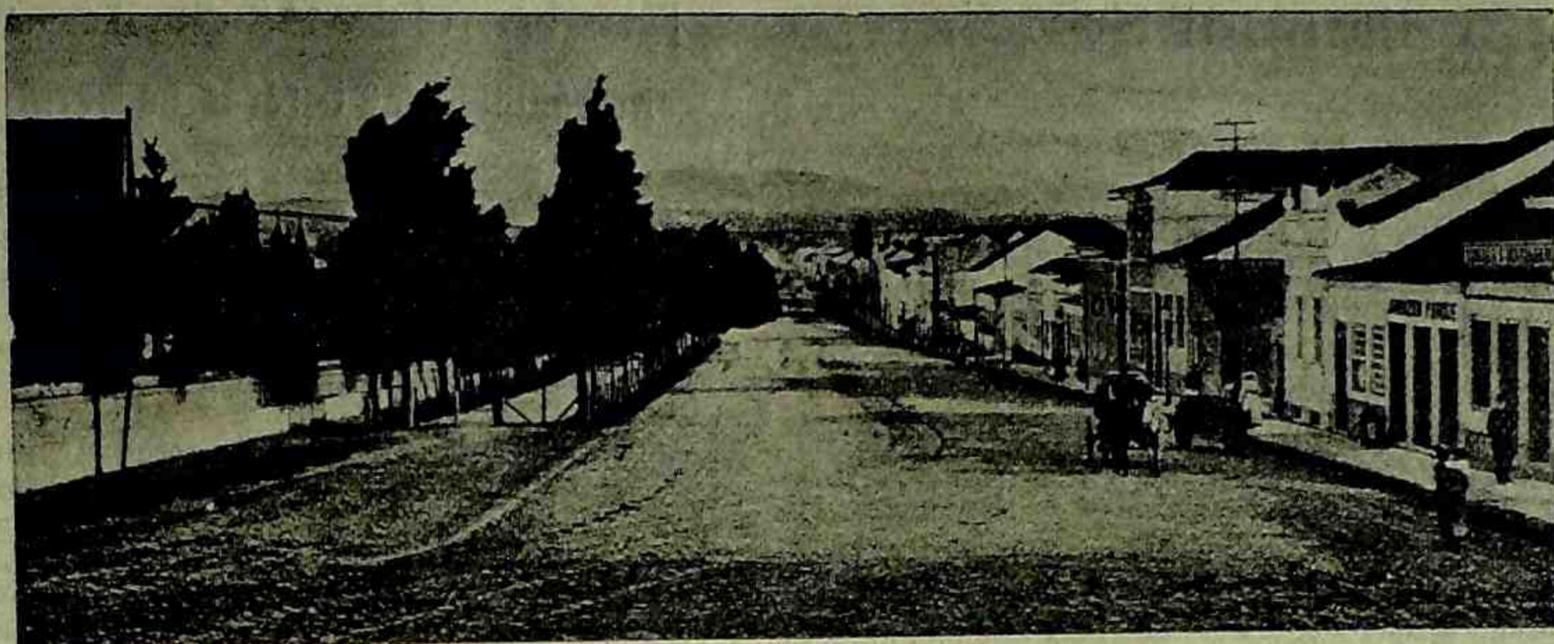
Um projecto de lei n'este sentido foi recentemente apresentado ás camaras pelo

ir.: Rava. Se os resultados não corresponderam aos esforços da seita, a má intenção não lhe faltava.

No dia 21 de Junho de 1905, fez se em Genova nma conferencia maçonica, em que se emittiu o seguinte voto: «Que a Maçonaria trabalhe por todos os meios e em todos os campos, concentrando todas as suas forças n'este unico objectivo. a saber: que a instrucção elementar se torne funcção do Estado, afim de dar ao seu ensino fundamento e base de todos os outros estudos, o caracter d'uma verdadeira e franca laicidade que hoje não existe senão de nome. Eis os projectos de lei apresentados n'esta conferencia maçonica:

1.º Deve banir-se das escolas elementares todo o ensino religioso.

2.º São prohibidos os livros imbuidos d'um espirito confessional.



### Porto Alegre—Rua Marechal Floriano

Uma circular official mas secreta, n. 4 emanada do Gr.: M.: da maçonaria italiana e inserta na *Rivista della Massonaria Italiana* (tomo XIII, pag. 296 297) traz claramente o que se segue:

«5 Os ir.: devem fazer sempre por se apoderar da meza no dia nas eleições de maneira a garantir a segurança e integridade dos suffragios (!).

9. Os candidatos apoiados pelos ir.: devem comprometter-se formalmente a obter a abolição absoluta das garantias do Papado, a estabelecer o serviço gratuito e a obrigação real da instrucção primaria».

O ir.: D. Piodo dizia n'uma loja em Milão, no dia 22 de Outubro de 1888 (*Rivista*, t. XIX, pag. 235):

«Uma vez installados na municipalidade, seremos os mestres das escolas; ensinaremos a moral verdadeira sem catecismos nem catechistas; directores dos hospitaes, então expulsaremos irmãos e frades. Emfim directores do coração, seremos directores de todos os outros orgãos».

Não se ignora que Nathan acaba de expulsar as irmãs da caridade do Aventino. E enquanto ao Papado, eis o que se lê no tomo XIII, já citado, da *Rivista*, pag. 227:

«Não vos esqueçaes meus ir.:, que o nosso sublime Gr.: M.: Garibaldi nos deixou uma lei sei secreta, um dever a cumprir, custe o que custar: a abolição da lei das garantias e a abolição do Papado!

Em Roma, (*Rivista*, tomo XIX, pag. 277) na cidade universal que deveria ser a cidade maçonica por excellencia, fica e reina ainda sobre as consciencias o mais tenaz e mais terrivel dos ministros de todas as mentiras religiosas. Enquanto o Papa não fôr expulso de Roma, não poderá a Franc-

Maçonaria lisongear se d'um verdadeiro triumpho».

O Gr.: M.: Adriano Lemmi dizia na assembleia constituinte maçonica, no dia 16 de Fevereiro de 1885; *Rivista* t. XVI p. 2).

«Ao grito de união levantado pelo Gr.: Or.: d'Italia, para combater em massa compacta o inimigo commun, o Papado, os ir.: MM.: de todos os pontos do globo teem respondido ao nosso grito de guerra por uma solemne declaração de solidariedade e de co-operação.

O ir.: Ubaldo Carboni escrevia em Liborno, no dia 29 de Maio de 1889:

«Eis o nosso inimigo de maior poder. Elle lá está no Vaticano; compete nos a nós combatel-o até ao ultimo cartucho, queimar o altar dos padres, derribar todo o que sobre elle se apoia».

Na *Rivista*, t. XV, pag. 24 lê-se:

«A Franc-Maçonaria italiana recebeu da Italia o posto altamente honroso de sentinella do Vaticano. Ella conhece a urgencia, sente a necessidade de transformar em assaltante o seu papel de observadora».

A transformação está feita; e cada dia, por uma forma ou por outra, a seita infernal não deixa de dar o seu assalto.

E agora venham cantar-nos a costumada cantiga: que a maçonaria respeita todas as creenças e só se occupa de beneficencia.

Quem a não conhecer...



## Correspondencia.

### Cajurú.

Ao começar as minhas correspondencias a essa egregia revista, cumpro o dever de respeitosa e pedir venia para saudar á illustrada Redacção, que, com sapiencia e douta direcção tem levado a todos os recantos da Confederação Brasileira a luz clara da verdade, que é a palavra de Jesus.

Em suas paginas modulam as criticas honestas, a moralidade e o respeito. Como o honroso cargo de correspondente leva em si anexa a obrigação de relatar com criterio os factos dignos de menção, procurarei patentear em minhas correspondencias todos os factos, quer religiosos, quer civis, com absoluta imparcialidade.

— Acham-se em Cajurú, dous missionarios Agostinianos, que são Frei Gregorio Gil e Frei Gregorio Paredes, os quaes todas as noites prégaram com sabedoria as verdades da Religião Catolica, Apostolica Romana. E a affluencia para ouvir as santas missões foi tão extraordinaria, que a igreja era pequena para comportar o numero de fiéis que iam ouvir os santos conselhos destes devotos paladinos de Jesus, e a eloquencia e a fé com que fallavam estes missionarios, deixava reaparecer as convicções de suas palavras. É de meu dever destacar aqui a sympatica figura de Frei Gregorio Gil, que com phrases cheias de civismo, moralidade e religiosidade attrahia as nossas attenções, incutindo em nossas almas o balsamo sacrosanto da fé, inspirando-nos amar a Jesus, porque Elle suavizaria os nossos dias.

Houve durante as missões novecentas e tantas confissões e communhões. Houve tambem alguns casamentos que ainda não estavam santificados pelo sacramento da Igreja.

Domingo á tarde, houve uma solemne procissão e depois benção papal, que teve o respectivo realce e muita concorrência de fiéis.

Segunda feira foi destinado para o levantamento do Cruzeiro, ficando assim perpetuadas as missões nesta parochia.

Com a estada destes virtuosos missionarios nesta localidade, ficou constituida a irmandade de São Vicente de Paulo que tem por fim a caridade.

*Do Corresponsente.*

## Festa de São José

### No Santuario do Coração de Maria

Realizaram-se no dia 19 com o maximo esplendor as solennissimas festas em louvor de São José, no Santuario do I. C. de Maria, promovidas pela Córte de São José.

Precedeu esta festa uma solemne novena durante a qual a concorrência de fiéis foi muitissimo avultada.

No dia da festa, ás sete horas teve inicio a missa rezada pelo exmo. e rvmo. governador do Bispado, monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, que distribuiu a communhão a mais de 600 pessoas. Durante esta missa foram executados no côro motetes religiosos de compositores hespanhóes, pelos rvmos. padres Angelo Martin e Ildefonso Penhalba, acompanhados ao grande organ.

Esta missa terminou pouco antes de 9 horas.

Em seguida ás 9 e meia, começou a solemne missa pontifical por s. exa. o sr. arcebispo de Ptolemaide, que entrou no Santuario ao som do hymno pontificio.

Antes de dar principio ao pontifical s. sxa. benzeu o riquissimo estandarte da Córte de São José, confeccionado em Lyon.

Este estandarte é todo de setim branco, ricamente bordado a ouro e seda, tendo as inscrições seguintes aos lados da imagem de São José:

Córte de S. José  
Ite ad Joseph  
São Paulo

No verso vêse o monograma de S. José.

Serviu de madrinha a exma. sra. d. Adelina de Carvalho, que juntamente com as sras. directoras de côro da Córte de São José, assistiram a missa ao lado do estandarte.

Ao solio serviam de assistentes durante o pontifical, os rvmos. padres Clemente Hidalgo e Luiz Peres, agostinianos e Mariano Mata e José Benito, missionarios do I. C. de Maria. Como cerimoniaario serviu o rvmo. conego Engenio Dias. Leite.

No côro foi executada a missa a 3 vozes, de Hernandez, cantada pelos padres da comunidade.

Ao Evangelho prégou o exmo. e revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, que proferiu brilhante panegyrico de São José e terminando recommendou aos fiéis orassem pelo Santo Padre o Papa Pio X cujo dia onomastico era.

Após as solemnidades, foi servido no refeitorio da comunidade um almoço intimo, no qual tomaram parte, além dos missionarios, o exmo. sr. Arcebispo, o rvmo. conego Leite, padres Clemente Hidalgo e Luiz Peres e um representante do «São Paulo».

Trocaram-se diversos brindes, falando o padre Eusebio Sacristán e o padre Angelo Martin, brindando aos presentes, ao sr. Bispo Diocesano ausente, governadores do Bispado e ao sr. Arcebispo, o qual, respondendo, levantou o brinde de honra ao Santo Padre o Papa Pio X.

A' noite houve reza do terço e sermão pelo padre Eusebio, procissão com o Santissimo pelo interior do Santuario e benção.

A illuminação do Santuario foi deslumbrante e a concorrência de fiéis extraordinaria.

*Do São Paulo.*

# SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario

## DO CORAÇÃO DE MARIA

Somma anterior 15:076\$200

d. Anna Garcia Carreira	50\$
d. Maria da Conceição Bittencourt, Rio.	50\$
Um devoto	20\$
Uma devota	16\$
Diversas empregadas da Santa Casa	13\$
sr. Avelino Pinto Sepinho, Jacarehy	10\$
d. Margarida Peretti	2\$
d. Nazareth de Souza	4\$
d. Olympia Bernardino da Luz	5\$
d. Maria Josepha de Carvalho	1\$
sr. Sebastião Chaves	1\$
Uma devota, São Pedro	2\$
d. Avelina J. Reino, Mattão	4\$
Duas pessoas	3\$
sr. Francisco Cardoso de Oliveira, São Sebastião da Ventania,	5\$
sr. Antonio Isaias, id.	1\$
d. Josina Vasques, Itapetininga	2\$
d. Gabriella Senna	2\$

### Lista de d. Adalina Salles da Cruz.

Conselheiro Duarte de Azevedo	50\$
Dr. Adolpho Pinto	50\$
Dr. Bertholdo Hauer	20\$
Padre Marcello Annunziata	10\$
Diversos devotos	10\$
d. Elisa Cavalcanti	2\$
d. Candida Cardoso	2\$
d. Constança Alvarenga	2\$
d. Eugenia de Azevedo	2\$
sr. Aurelio de Souza Lima	1\$

### Lista de d. Francisca Nazareth de Vasconcellos

sr. H. e Y.	20\$
d. Anna Leopoldina de Almeida Mello	20\$
Varios devotos de Nossa Senhora	20\$
S. G.	20\$
Varios devotos	20\$
Anonymo	10\$
d. Engracia de Mattos Saraiva	10\$
Varios devotos	10\$
Uma devota	5\$
d. Thereza de Jesus	5\$
Viuva Levy	5\$
Commendador A. L. Coutinho	5\$
d. Maria da Gloria Silva Leite	5\$
Uma devota	5\$
d. Laura	5\$
Um devoto	5\$

d. Chiquinha Rezende	5\$
Uma devota	5\$
Uma contribuinte mensal	5\$
sr. Francisco Nazareth	5\$
Uma devota	3\$
d. Evangelina de Queiroz	2\$
Uma anonyma	2\$
d. Antonia C. Palma	2\$
d. Alice Bueno	2\$
d. Laura da Silva	2\$500
d. Francisca Ribeiro Palma	2\$
d. Francisca Leite	2\$
d. Francisca de Lima Palma	1\$
sr. Abalinarde	1\$

### Esmolas angariadas por d. Balbina R. H. para a lista de d. Francisca Nazareth Vasconcellos

d. Candida V. R.	5\$
d. Alice de A. V.	10\$
d. A. A. R.	1\$

### Lista de d. Maria Amalia Reimão Hellmeister

Diversos devotos	20\$
Padre J. Oliveira	10\$
sr. João Baptista Reimão	10\$
Uma devota	10\$
srs. Amora	5\$
sr. Francisco Reimão Hellsmeister	5\$
d. Elisa Dias Rezende	5\$
d. Maria G. S. Neves	2\$
d. Maria Dutra Carvalho	5\$
d. Guilhermina	2\$
d. Olga Bronne	2\$
d. Philomena Rouca	4\$
d. Eunyce Nobrega Aragão	2\$
d. Anna Augusta de Paula	2\$
Uma devota	2\$
sr. Joaquim Vassar	2\$
sr. Antonio R. S. Campos	2\$
sr. Judith	1\$
R. C.	1\$
C. N.	1\$
d. Eliza Mascarannhas	1\$
d. Maria das Dôres	1\$
d. Maria Duarte	1\$
d. Mimi	1\$
d. Nené	1\$
d. Glorita Teixeira	1\$
d. Otilia	1\$
d. Virgilia Mendes	1\$
d. Marequinha Brito	1\$
d. Cecilia Peixoto	1\$
d. Amelia Peixoto	1\$
d. Anna Francisca Cunha	1\$
sr. João Peixoto	1\$
d. Julinha	2\$

Somma 15:749\$700

Ccontinúa

## VOLNEY

Sombria noite... horror e mais horror! No mar  
Que se ennovêla todo em vagas collosaes,  
Segue rumo um vapor. As bombas infernaes  
Os sinistros trovões não cessam de cõar.

Rasgando o negro crépe, ao longe, a esfusiar,  
O relampago brilha... E ospobres dosmortaes  
Encerrados no monstro, aos suspiros e aos ais,  
Vão perecer sem luz, na lympha sossobrar.

O mar furibundo. irado e carrancudo...  
A onda envolve tudo, á guisa de sudario...  
E um blasphemo insensato, um zombador de tudo

Presentindo aos seus pés o abysmo mortuario  
Junto á amurada, em pé, contrito, quêdo e mudo  
Dedilha confiante as contas do Rosario.

Fortaleza, 21 de Fevereiro de 1908

Alberto F. Montezuma

---

 CHRONICA EXTRANGEIRA
 

---

**Portugal.** — O governo nomeou os governadores civis dos diversos districtos que na sua generalidade foram repartidos entre regeneradores e progressistas.

— A eleição dos deputados ao Parlamento portuguez parece será realizada no dia 5 do proximo mez de Abril.

— O novo patriarcha de Lisboa dom Antonio Mendes Bello tomou posse no dia 5 do corrente mez.

**França.** — Cinco religiosos franciscanos foram enviados a Marrocos pelo Superior Geral da Ordem. Todos elles são franceses.

O deputado Grousseau *escandalizado* por esse facto, interpellou o ministro da Guerra que com espanto da Camara disse: «Tenho dado ordens ao general d'Amade para que os cinco religiosos franceses, de que se trata, possam livremente cumprir sua missão espiritual entre os soldados seus correligionarios».

Perante estas palavras de *monsieur Picquart* a Camara nem tugiou nem mugiu.

— **Roma.** — O Santo Padre continúa a receber numerosas peregrinações. As ultimas foram as do Piamonte, Belgica e Veneza. Os catholicos desta cidade lhe offertarão um throno pontificio que, segundo informações, constituirá uma verdadeira obra de arte.

Sua Eminencia o Cardeal Mery del Val

foi agraciado pelo imperador Menelik com a Estrella de Etiopia.

— Os dois leõesinhos presenteados ao Papa pelo Negus africano, levão o nome de *Menelik I* e *Regina de Sabá*.

— Mons. Dom Duarte Leopoldo, bispo de São Paulo no Brazil, foi recebido em audiencia pelo Santo Padre. O digno prelado brasileiro está sendo alvo de numerosas distincções.

— D. Duarte acompanhado de varios estudantes do Collegio Latino fez entrega a Sua Santidade de oitenta numeros de revistas catholicas que se publicam no Brazil, Argentina, Uruguay, Colombia, Cuba, São Salvador e Mexico.

O Pontifice acceitou os jornaes e declarou que estava profundamente satisfeito com mais este testemunho de dedicação dos sul-americanos.

Terminada a audiencia Sua Santidade abençoou os presentes, suas familias e os paizes a que pertencem.

— Embora a retractação de Ehrhard fosse considerada sufficientemente completa em Roma, o Papa não julgou prudente recolocar o nome do professor na lista dos prelados domesticos de Sua Santidade.

**Hespanha.** — O dia 1.º de Maio é o designado para innaugurar em Zaragoza a Exposição Mariaua universal.

— Vai se commemorar em Alcalá o 4.º centenario da fundação da Universidade fundada pelo Frei Francisco Ximenes de Cisneros.

**Rusia.** — O Governo vai propôr ao Parlamento um projecto de lei reorganizando a esquadra. Para isso o ministro da Marinha ciê serem necessarios 2.000 milhões de rublos. Os navios serão construidos na Russia.

— Stoessel, o bravo defensor de Porto Arthur, foi condemnado a morte; o tribunal porém pediu ao Czar a commutação da pena.

**Inglaterra.** — O XIX Congresso Eucaristico internacional que deve celebrar-se em Londres do dia 9 ao 13 do proximo mes de Setembro resultará um acto grandioso. A commissão local nomeou presidente o arcebispo catholico de Wesminster, duque de Norfolk, marques de Ripon guardasellos do monarcha inglez, todos os bispos catholicos e as principaes notabilidades de Inglaterra.

Os inglezes já providenciaram sobre as viagens, sessões, hospedagem dos congressistas, funcções religiosas e outras particula-

ridades. E' quasi certo que Sua Santidade enviará um cardeal legado que o represente no Congresso.

A procissão com o Smo. Sacramento pelas ruas de Londres será imponente e extraordinariamente magestosa. Varios bispos e catholicos de todas as nações de Europa e America prometteram assistir ás sessões do Congresso.

**Bulgaria.**—Tudo quanto disseram os rotativos judeu-maçonicos a respeito da dispensa dada pelo Papa ao principe de Bulgaria para contrahir casamento com a princesa protestante Eleonora de Reuss é pura invenção.

O soberano Pontifice negou-se a conceder a dispensa. (E' verdade que lh'a concedeu, julgando que o podia fazer) o arcebispo catholico de Fililipoli em virtude de novas promesas feitas pelo principe.

São tambem puras inverdades as fabulosas quantias de dinheiro que os judeus dizem que recebeu o Papa e o Cardeal Secretario.

**Uruguay.**—Estão muito tensas as relações desta Republica com a de Argentina. A'grave questão de jurisdicção de aguas acresce o facto de ter entrado e sahido do porto de Montevideo vasos de guerra argentinos sem terem feito as saudações do estylo.

**Italia.**—O duque dos Abruzzos contrahirá casamento com a norteamericana miss Elkins que leva em dote 30 milhões de dollars. A formosa senhora terá direito ao trono de Italia. Quem poderá desvendar o futuro que se lhe entreabre a este casal?

## CHRONICA NACIONAL

Causou verdadeiro entusiasmo em toda a diocese de São Paulo, a noticia transmittida pelo sr. bispo diocesano D. Duarte Leopoldo e Silva presentemente em Roma, de terem sido creadas pela Santa Sé as novas dioceses de Campinas, Botucatu, Taubaté, Ribeirão Preto e S. Carlos do Pinhal, desmembradas todas da diocese de São Paulo elevada agora pelo Papa á dignidade de arcebispo. A suspirada noticia encheu de purissimo gaudio as cidades anteriormente nomeadas, e varias bandas de musica, como em Campinas, sahiram á rua tocando alegres marchas enquanto os sinos das torres repicavam alegres em signal de regocijo. Com a criação das novas dioceses paulistas o numero de arcebispos no Brasil serão 5 que são: Bahia, Rio de Janeiro, Belém, Marian-

na e São Paulo, com as sedes suffraganeas seguintes: De *Bahia*: Fortaleza, Parahyba, Alagoas e Olinda.

De *Rio de Janeiro*: Cuyabá, Porto Alegre, Victoria, Nicteroy, Florianopolis e Curitiba.

De *Belém*: Therezina, São Luiz do Maranhão e Manaus.

De *Marianna*: Diamantina, Pouso Alegre, Uberaba e Goyaz.

E finalmente, de *São Paulo*: Campinas, Botucatu, Taubaté, Ribeirão Preto e São Carlos do Pinhal.

Além destes bispados, existem as prelaturas de Santarém e Monserrat.

E' provavel que dentro em pouco sejam creados mais dois novos arcebispos. O augmento continuo de população e a necessidade de socorrer as necessidades espirituas dos fiéis determinára essa divisão que vem satisfazer uma legitima aspiração de todos.

—Ao par desse movimento espiritual vae desenvolvendo se tambem o material. A Camara Municipal de São Paulo lançou na semana passada um emprestimo de 800.000 libras esterlinas na praça de Londres que foi coberto em poucas horas. Tamanha é a confiança que têm os ingleses sobre o estado prospero da nossa capital. Só o Banco inglez de São Paulo promptificou-se a entregar immediatamente 300.000 libras deixando 500.000 aos banqueiros londrinos.

De outro emprestimo lançado por uma Camara Municipal sabemos que foi coberto cinco vezes. Esta prosperidade e confiança dos capitaes estrangeiros adverte-se por fortuna tambem nos outros Estados. Do vizinho e florescente *Paraná* temos á vista o relatorio apresentado ao Governo pelo exmo sr. secretario das Finanças daquelle Estado de quem tomamos os seguintes dados:

A receita arrecadada no exercicio de 1906—1907 montou a cifra de . . . . . 8.827:132\$778. tendo sido ella pela lei n. 664 de 4 de Abril de 1906 orçada em . . . . . 6.604:260\$000, dando por tanto um excesso de 2.322: 872\$778 arrecadados sobre a orçada. Tal excesso, provém do facto de haverem sido arrecadados para mais em algumas rubricas 2. 402:406 \$951 e para menos em outras 148. 534\$173.

Entre os impostos que concorreram para tão bello resultado, se acham o de patente commercial e o de herva-matte, pois os dois sómente deram um excesso de renda na importancia de 750: 958\$448, constituindo a

maior arrecadação que tem havida até hoje.

Produziram também um excesso de rendas os impostos sobre exportações diversas, fretes, passagens e animaes exportados; este ultimo subiu de 76.000\$000 a 110:000\$000. Quanto ao movimento de exportação de productos das nossas industrias e lavoura, augmentou consideravelmente no exercicio relatado, demonstrando assim de modo positivo, as prosperas condições economicas do Estado. Comparado o valor official da exportação geral em 1905—906 e em 1906—907, constata-se um augmento, em favor deste da quantia de 4 788:949\$603.

Com o novo Governo que se anuncia julgamos que o Paraná não encontrará no seu camino obstaculo algum que o detenha no seu franco progresso.

—Não podemos dizer o mesmo a respeito dos Estados do Norte, particularmente do de Alagoas cuja demora das chuvas está causando sérios transtornos á lavoura. Os episodios que alli se desenrolam são tristes e desgarradores.

Um fazendeiro de Pão de Assucar, após a perda total de seu gado e de enorme prejuizo, acaba de suicidar-se.

No municipio do Collegio houve uma tragedia que os jornaes referem minuciosamente.

Vinha de Canhotoiro um cavallo com uma carga de cal. Supondo que o animal transportava mantimentos, os famintos atacaram e mataram o seu conductor.

Deu-se, então, uma scena de desespero quando os asaltantes verificaram o engano.

—Na cidade do Penedo vagueiam pelas ruas, maltrapilhos, muitos emigrantes de outros municipios o de outros Estados.

De Victoria e Palmeira clamaram hontem por socorro em telegrammas dirigidos ao governo.

A situação é horrorosa.

A secca attinge a zona da praia.

— Na Capital Federal continúa o Governo a receber protestos sobre a resposta dada ao fiscal do Gymnasio de São Bento prohibindo que se dê ensino religioso. O Circulo Catolico de Rio enviará uma representação ao Presidente da Republica solicitando retirar as ordens dadas pelo seu ministro. A imprensa catolica defende a inconstitucionalidade do acto ministerial como se vê pela seguinte declaração dada em 1902 em identico caso.

«Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.— 2ª secção— Capital Federal 7 de Maio de 1902.— Em vosso officio de 25

de Março findo, no qual communicaes a este Ministerio haver o estabelecimento sob a vossa fiscalisação incluído no seu plano de estudos a cadeira de religião, consultaes se póde ser permittido ou tolerado o ensino daquella disciplina sem preterição ou prejuizo do ensino das cadeiras obrigatorias.

«Em reposta á consulta, declaro-vos que, sendo licito aos estabelecimentos equiparados, de accordo com o artigo 373 do Codigo, crear aulas de disciplinas extranhas ao programma official, com restricção de que esse augmento de estudo não constitúa sobrecarga para os alumnos, com prejuizo da sua hygiene mental e verificando se da vossa informação que o ensino da mencionada materia é ministrado em dias e horas que não perturbam a regularidade dos demais deveres escolares, não “póde o Governo, que náda tem com a economia, nem com a disciplina religiosa do estabelecimento, impedir o estudo daquella nova cadeira.

«Ao Fiscal só compete intervir nos termos do alludido artigo 373 ou quando verificar que a seriação comprehendida no plano official de ensino se torna dependente da aula accrescida.—Saúde e fraternidade.—Sabino Barroso Junior.—Sr. Dr. Bernardo José de Aroeira, Delegado Fiscal do Governo juncto ao curso annexo á Academia de Commercio de Juiz de Fóra».

Resulta pois que a verdadeira doutrina sobre este importante assumpto, se resume nos pontos seguintes.

Primeiro; o Governo nada tem com a economia, nem com a disciplina religiosa dos estabelecimentos de ensino secundario, equiparados ao Gymnasio Nacional;

Segundo; estão no seu pleno direito esses estabelecimentos, ministrando ensino religioso, comtanto que o façam de modo a não perturbar a regularidade dos demais deveres escolares:

Terceiro; ao Fiscal do Governo sômente compete intervir nos casos em que se verifique tal perturbação.

—E' certo que para occupar a nova pasta de Agricultura será nomeado o paulista dr. Carlos Botelho cuja competencia é de todos reconhecida.

—Falleceu o marechal João Tomas Cantuaria victima de uma arterio-sclorose.

O finado marechal era rio-grandense e distinguiu-se pelos seus actos de bravura particularmente nas campanhas militares contra o Paraguay.

—Penso fazer uma pequena excurssão... vou a Paris, logo a Italia...

—Mas vai serio? exclamou D. Manoel sem preocupar-se mais do jogo, atordoado por aquella viagem inesperada, que tanto o aborrecia, tirando-lhe suas mais caras esperanças...

Ora essa, veja a jogada que fez, homem, exclamou Ventura impaciente... não vé que o jogo é meu?...

—Mas vai mesmo embora? repetiu D. Manoel.

—Sim, Senhor.

—Jogue com cuidado, ou deixo as cartas, meu amigo, porque está fazendo torpezas de principiantes.. jogo perdidol...

—Mas senhora; si não podiam os senhores ganhar!... si tive o jogo mais esplendido de toda a tarde... nem que tivesse escolhido, poderia ter melhores cartas!...

—Sempre lhe favorece a sortel!...

—Por isso que nunca obtive os favores do amor... já sabem o que dizem: afortunado em jogo...

—Sim, sim, entendidos, como o senhor nunca soube si tinha o coração!...

—Muitos desgostos evitei com isso, querida Ventura.

—Vamos ver como é essa viagem?... perguntou D. Manoel deixando as cartas.

—Tenho necessidade de ir a Paris e depois a Roma ..

—Vai em busca de dispensas?... disse Ventura, rindo ella mesma daquella graça, que maldita si tinha alguma.

—Vou em procura de consolo.

—Que desconsoles tem o senhor?

—Os de ter olhado mais alto do que era conveniente... os de ter chegado tarde... os de chamar a uma porta fechada que não pode abrir-se... os de tropeçar com um rival tão alto, tão regio, que em vão quereria competir com elle...

—Alias, bomba!...

—Isso mesmo. D. Ventura.

—Chame-me Ventura a secas, já lho disse cem vezes... o dona cheira-me a senhora de aldeia... detesto-o... Com que então derrotado?... si esta menina tem aspirações sublimes... pôz muito alto seus amores!... eu tomei-o a brincadeira num principio, mas agora o creio como o evangelho.

—Levanta então o sitio?... não julgava que fosse tão covarde.

—Papai, por Deus, que estás tratando cousas mui delicadas e...

—Que?... o Marquez resulta aliado teu

e informado de teus segredos. D. José é um zero á esquerda.

—Justamente, disse o velho inoffensivo; eu sou ninguem, e não ouço, nem fallo, nem metto o bico onde não tenho que fazer... não me pareço com os outros...

—Si o senhor falla por nim, exclamou Ventura offendida, saiba que sou da casa, que fallo com verdadeiro interesse, cousa que o senhor não sabe entender, porque não amou em sua vida outra cousa que o fumo e o jogo...

—Justamente, assim vivi sempre tranquillo, sem perseguir cousas impossiveis...

—Parece-me, acrescentou furiosa Ventura, que com essa pachorra e esse ar de tonto, sim, senhor, de tonto... vai o senhor tirando os pés do prato, e lhe advirto que não tolero indirectas... ouve o que lhe digo?...

—Ouço D. Ventura, e lhe recomendo uma dose de bromuro. Tem a senhora os nervos alterados, e lhe diria uma cousa ainda que é feio... vá, digo-a, porque temos confiança... quem se coça, alhos come...

—Ufl... que pestel!... que ordinario! , que palavras!... Não jogo mais!... esta noite anda o diabo solto... e não é o dia de São Bartholomeu...

—Justamente, deixemos o jogo, disse o malicioso jogador, porque a senhora tem o bolso vazio e me deve dois pezos.

Não precisa recordar-me a divida... eil-os... ja tem alpista para toda a semana... porque a julgar pelo garbo que luz, deve viver como os passaros...

—A senhora é bem má!... não faço caso de suas caçadas... todas as noites que perde diz algumas insolencias, e até o dia seguinte... doe-lhe á senhora mais uma ficha que um dente... a verdade é que o baralho é implacavel.. como as coquettes...

—Vou embora, exclamou Ventura, levantando-se e dirigindo a seu interlocutar um olhar furioso... Até amanhã. D. José que não lhe causem indigestão os pezos: depois duma prolongada abstinencia uma grande fartura faz mal... Já sabe. D. Manuel, que descanse. Adeus, querida menina, és nma grande diplomatica; só te falta conquistar teu papai, porque eu alisto-me sob as tuas bandeiras, prompta a pelejar contigo. Marquez, mui feliz viagem... que lhe aproveitem os ares do Pyreneus... Quando voltar, traga-me uma medalha de Lourdes... porque julgo que irá á gruta...

—Não entrava em minha viagem, mas agora resolvo... irei!..

—Si eu sou advinhadeira... Conto com a medalha...

—Não deixe detrazel-a, senhor Marquez disse o velho a rir... é muito milagrosa essa senhora, e lhe faz bem falta a nossa amiga a medalhinha...

—Imbecil! rugiu Ventura...

## IX

Apenas ficaram sós, D. Manoel começou a passeiar pelo salão, dando a conhecer grandissima agitação. Layeta sentada na cadeira que occupou Ventura juncto a mesa do jogo, punha em ordem as fichas e arrumava o baralho, buscando baldadamente palavras que podessem acalmar a agitação e o agastamento de seu pai... Que ia ella dizer?... estava resolvida a não ceder naquelle ponto de tanta importancia... era a felicidade de sua vida... da temporal e da eternal... vencera com firmeza até então todos os ataques... foram caçadas picantes, malignas observações, risinhas de burla dessas que penetram como a folha fria de um punhal, e não se acobardara... mas agora a cousa era differente... tratava-se de seu pai, daquelle homem cheio de defeitos, mas que a amava tanto, a quem ella desejava converter, desenredar de seus laços culpados... levar ao céo... e doia-lhe muito a contradição, temia perder o pouquissimo adeantado não sabia verdadeiramente que caminho seguir para chegar ao fim.

—Cria corvos, e tirar-te-ão os olhos!.. exclamava D. Manoel, sem reparar que dois fios de lagrimas corriam dos olhos de Layeta... crie a gente uma filha unica com todo o regalo, com todo o mimo possivel olhando-se nella como num espelho... sacrifique-se um dia e outro dia: deixe de casar-se por não dar madrastra a esse anjinho: rodee-a de toda classe de cuidados, de carinho, de ditas, adivinhando seus desejos para realizal-os, sem dar-lhe tempo de manifestal-os, satisfação a todos os seus caprichos, abdicando em suas mãos o sceptro da vontade para deixal-a mandar como chefe, como legitima saberana, e logo, por um amorzinho, por uma contrariedade, o por um qualquer que ainda deveria entrar nesta casa onde semeou a desgraça. esquece tudo, deixa-se e despreza-se tudo... já se ve... o pobre velho que se arrume como possa... Oh! que ingratos são os filhos!... Maldita sorte a dos pais!... Como os passaros... formar ninho... encerrar nelle

seus amores... carambal!... estar-se recreando com seus filhinhos... e quando podem voar, hoje antes que amanhã, lançar o voo e até nunca... e o passaro velho comdemnado á solidão, contando as palhas do ninho vazio... e para isso tantos cuidados! para isso tantas dôres de cabeça! para isso trabalhar todos os dias amontoando riquezas para proporcionar á filha idolatrada mais commodidades das que podia sonhar... para ir-se metter num convento!.. metter-se entre aquellas turbas de nescias que passam os dias bocejando a fome, macilentas pelo jejum e cilicio, mastigando latins que não entendem e adorando uma divindade que não conhecem... num convento!.. entre vadias que te mandarão pegar na vassoura, si bem lhes parecer; ou passar o trapo no chão ou lavar os pratos, si lhes acomodarem... justamente!.. como os moços da loja... o ultimo que chega que as pague todas... carambal!.. si de pensal-o me enfureço! Malditas sejam!..

—Papai, por Deus, está a matar-me!..

—Tu sim, que me matas!.. Pois que!.. posso eu ser feliz nunca sem ti?... quando me sentar á mesa cheia de opiparas viandas, recordarei que tu comes sempre hervas e pellangas... quando me deitar em leito molle, pensarei no odioso enxergão... e me fará um nó e não poderei comer... e o somno fugirá de meus olhos... e terei tentação de ir pegar fogo ao convento pelos quatro costados afim de tirar-te daquelle carcere... tu lavando o soalho e lidando com caceoulas?... tu com essas mãos de raso que se poriam a perder ainda de enfiar perolas!.. tu abituada desde o berço a finissimas hollandas e rica seda, vestir de estamemha e de fio grosso que esfolla.. de neuhum modo!.. que se encerrem as feias, as velhas, as bobas, as aborrecidas... todas menos tu!

Layeta chorava sem dizer palavra, e o enfurecido banqueiro continuou desafogando sua colera deste modo:

—Acostumada a mandar toda a vida, ir a obedecer a todas... a qualquer!.. a uma mandona estonteada talvez com um pedaço de autoridade, como o galego da historia.. isso não pode ser!.. isso não será jamais enquanto eu viver... quando eu morrer podes fazer teu gosto, mas te advirto que si tudo isso que contam é certo, si os mortos podem perturbar a paz dos vivos, desgraçado convento onde tu estiveres... eu revolverei todo elle cada noite dando sustos majusculos, matando de medo a todas as freiras, e obrigando-te a sahir... Layeta Salafanca freira! seria cousa de ver!..